

TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS E O PAPEL DO PROFESSOR

Fabio Eduardo dos Santos¹

RESUMO

O presente trabalho aborda a questão das novas tendências educacionais, desafios impostos, sua utilização pedagógica e o papel do docente nesse novo cenário. Busca também, verificar, demonstrar, identificar e discutir a importância e os benefícios na utilização de dessas novas tendências, trazendo o desafio que é para o professor incorporar esses novos conceitos em suas aulas, devido em muitos casos, à dificuldade de aceitação e capacitação dos mesmos e das instituições de ensino, bem como a perda de foco do aluno quando não devidamente orientado nesses novos ambientes. Nesse caso, a utilização dessas novas tendências educacionais como por exemplo o *Blended Learning*, *flipped classroom* e o *adaptive learning* podem, se aplicados de forma indevida ou sem planejamento, trazer mais ônus do que bônus, a aprendizagem do discente. O trabalho indaga se deve haver uma correlação entre alunos, professores e instituições de ensino para que haja sucesso na utilização dessas novas tendências. Outro ponto a ser abordado é sobre a influência e mudança de parâmetros nos processos metodológicos do ensino, mostrando qual o papel do docente em meio essa transição, e como este docente e seus métodos se transformam, conforme adentram nesta nova realidade. Pois com os novos métodos de aprendizagem a partir do avanço tecnológico e da digitalização global, a estrutura educacional de aprendizagem também se transforma, buscando adequar essas metodologias, às necessidades específicas do discente, em um processo colaborativo, analisando e trabalhando cada um de forma individualizada.

Palavras-chave: educação; novas tendências; tecnologia; metodologia.

1 INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias em sala de aula é cada vez mais uma realidade, que necessita de atenção, por parte de professores e das instituições escolares. Por este motivo, iniciamos apresentando o conceito para facilitar o entendimento dele, abordado posteriormente.

Segundo o site Dicio (2020, p. 01), tecnologia se compreende como a:

Ciência que estuda os métodos e a evolução num âmbito industrial: tecnologia da internet, procedimento ou grupo de métodos que se organiza num domínio específico: tecnologia médica, teoria ou análise organizada das

¹ Licenciado em Informática pela Fatec Adib Moisés Dib. Pós-graduado em Engenharia de Software pela Universidade Aberta do Brasil. Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University e Universidade Cidade de São Paulo

técnicas, procedimentos, métodos, regras, âmbitos ou campos da ação humana.

É sabido que na construção de uma sociedade, a educação tem papel essencial no processo. Com o advento da pandemia mundial de COVID-19, a utilização das tecnologias na educação, adiantou um processo que já vinha ocorrendo a passos largos, mas que se tornou uma realidade em questão de semanas. Governos se utilizando de ambiente virtuais como forma de levar educação a distância, sendo que estávamos impossibilitados de o fazer presencialmente.

Docentes, gestão, coordenação e discentes estavam a frente de um novo desafio que em um primeiro, momento pela total falta de preparo das partes envolvidas foi de tentar reproduzir um modelo presencial para um modelo remoto. Ficou claro então que a escola e seu ambiente tradicional deveriam estar preparados para esse novo modelo de ensino e que as metodologias sofreriam uma drástica alteração pois é extremamente importante, que o ambiente educacional esteja aberto e preparado para essa nova realidade, pois vivemos em uma sociedade que evolui em meio a estas transformações e que não á como ignorá-las. Os recursos tecnológicos se mostraram extremamente importantes no processo de ensino aprendizagem, pois trazem ao processo uma aprendizagem colaborativa, onde o docente passa do papel de fonte do saber para o papel de um facilitador da aprendizagem. É fato que a tecnologia por si só, não traz uma evolução significativa e passa a ser tão e somente mais uma ferramenta a ser utilizada. Para que as novas tecnologias tornem o processo de ensino aprendizagem, um processo colaborativo, é importante inicialmente o preparo prévio e efetivo dos atores envolvidos, tecnologia sem planejamento e sem um preparo prévio, não traz resultados.

Nesse contexto a internet talvez seja o mais importante canal deste processo de obtenção de informações e conhecimentos. Não há dúvida que a internet minimizou distâncias e derrubou muitas fronteiras até então existentes, passando a ser um meio fascinante para a promoção da educação e do treinamento a distância. Foi assim que surgiu o e-learning, um método de entrega de conhecimentos, habilidades e informações através de tecnologias web.

Taurion (2005) cita que o e-learning nasceu como uma alternativa inovadora ao ensino presencial tradicional. Ele era uma solução que permitia o acesso à educação daqueles que por diferentes razões não podiam frequentar a escola. Em muitos casos pode ser necessária a combinação das salas de aula presenciais e o *e-learning* na

tentativa de atingir os objetivos específicos da aprendizagem. Normalmente o modelo combinado é utilizado para facilitar a compreensão do processo de ensino. Os participantes se reúnem primariamente, se conhecem e passam a interagir via internet.

Por fim, com o *e-learning* surgiram novas tendências como *Blended learning*, *flipped classroom* e *adaptive learning*, inicialmente neste, será apresentado o papel do docente nessas novas propostas educacionais e na sequência nuances, pontos positivos e negativos dessas novas tendências.

2 O DOCENTE E O NOVO CENÁRIO

Em relação ao conceito educacional e com o advento da internet, as novas tecnologias e metodologias trazem consigo novos desafios pedagógicos, e nesse cenário, docentes necessitam buscar se perfeição e modificar o modo como gerenciam os espaços de aprendizagem sejam ele físicos ou virtuais, sempre em prol das novas tecnologias emergentes, buscando integrar essas ferramentas de uma forma aberta, equilibrada e inovadora, onde o ponto inicial é uma sala de aula equipada e com capacidade de ofertar atividades diferenciadas das tradicionais. É importante ressaltar que a flexibilização do currículo de cada curso, se faz necessária, pois as atividades em sala de aula junto e as atividades on-line, demandam uma necessidade de tempo maior na sua execução e levando isso em consideração e com o devido planejamento haverá um real avanço na qualidade da educação.

Nesse cenário fica claro que a sala de aula do futuro será um lugar onde os dispositivos tecnológicos são mais que permitidos e bem-vindos, construindo conhecimento de forma dinâmica e divertida e dessa forma, educadores tem a oportunidade de criar condições de propor ao discente uma experiência inovadora e mais atrativa, em relação ao modelo tradicional de aula aplicado. Diniz (2001) alega que a informática na escola, o uso do computador como ferramenta pedagógica, as vantagens e influências das tecnologias sobre a educação, são novidades tanto para professores quanto para os alunos e ainda acrescenta que, “diante das novidades, os professores apresentam dois sentimentos: um que é a necessidade de incorporar as novas tecnologias ao seu dia a dia e outro que é a insegurança, os medos gerados pela falta de preparo para trabalhar com elas” (Diniz, 2001, p. 05).

3 E-LEARNING E AS NOVAS TENDÊNCIAS

Hoje podemos encontrar várias definições para o termo *E-learning*, mas fica claro que esta modalidade de ensino deriva de forma direta de uma necessidade de se transmitir conhecimento a distância. O *E-learning*, portanto, surge como uma atividade educacional ambientada de forma on-line, se utilizando da tecnologia como meio de suporte para o planejamento e execução de uma solução educacional interativa. Com a criação de ferramentas, padronizações e linguagens próprias, o *E-learning* vem se tornando cada vez mais uma atividade específica que requer um aprofundamento em questões conceituais e técnicas por parte dos profissionais envolvidos nesta área.

Em relação as novas tendências ligadas ao *E-learning*, pode-se destacar inicialmente a *Blended Learning*, onde a palavra “blend”, vem do inglês e significa “combinar” e nesse contexto a ideia se traduz na estratégia que reúne o que há de melhor nos formatos já conhecidos, presencial e digital, onde o estudo é feito de forma híbrida, juntando materiais online e aulas presenciais para otimizar a retenção de conhecimento. Os motivos para que esse tipo de educação híbrida esteja ganhando cada vez mais espaço no ensino superior são todos os benefícios que ele pode trazer aos discentes. Onde vão desde detalhes práticos, como a parte financeira até a questão de preferências pessoais, onde o discente pode ter mais liberdade, por exemplo.

Podem se destacar como vantagens as questões de promoção de autonomia no discente, tendo em vista que o processo demanda um esforço maior por parte do aluno, trabalhando a questão da autogestão, a otimização do processo de aprendizagem, pois as disciplinas são pensadas e organizadas para que envolvam profundamente o aluno no conteúdo que está sendo passado, a melhora na relação professor-aluno pois o docente consegue planejar sua aula de forma livre e inovadora para focar a atenção de seus estudantes trazendo uma relação eficiente entre docentes e alunos quando ambos buscam, a partir da inovação, a melhor forma de desenvolverem suas tarefas juntos, mesmo que distantes, a flexibilidade para o aluno que precisa conciliar diversos setores da vida enquanto corre atrás de um diploma, mas não quer abrir mão da vivência da faculdade, o custo mais baixo em relação ao

ensino 100% presencial. Os pontos negativos que podemos destacar são a questão da autogestão por parte do aluno que se não for bem trabalhada pode atrapalhar o processo de ensino aprendizagem, ambientes virtuais adaptados do ensino presencial e não pensados exclusivamente para o ensino híbrido trazendo consequências desastrosas para o discente.

Outra proposta inovadora é o *Flipped classroom* ou sala de aula invertida, onde se inverte o que o aluno aprende primeiro. O professor libera o tema a ser trabalhado, mas sem uma apresentação ou explicação prévia. Na sequência em casa, trabalho ou onde tiver acesso a plataforma digital, o aluno fica livre para pesquisar sobre o assunto baseado em fontes seguras de estudo fornecidas pelo docente ou orientador. O flipped classroom traz como vantagens a melhora no desempenho, pois como o aluno tem que buscar as informações a respeito do assunto, ele acaba aprendendo e não decorando o assunto, nesse sistema todos tem a mesma participação no processo de aprendizagem e o professor passa de detentor do saber para orientador da aprendizagem, outro fator importante é a questão do tempo melhor aproveitado em aula presencial, pois quando os encontros presenciais acontecem, as discussões são mais objetivas e o estudo final é mais rico.

As desvantagens são a falta de cultura do aluno em relação a autogestão, pois desde a tenra idade, ele não é preparado para estudar sozinho e por esse quesito o sistema exige que o aluno já tenha conhecimento prévio do conteúdo o que pode não acontecer por diversos motivos, outro fator a ser levado em consideração é que por ser uma forma nova de ensino para os alunos, é preciso adaptação. E para que o ajuste aconteça, o estudante vai ter que ter dedicação. É necessário mais tempo para acomodar ao novo molde de ensino proposta pela *flipped classroom*, onde o estudante é o agente ativo.

Por fim temos o *adaptive learning* ou aprendizagem adaptativa onde o ensino é personalizado, de acordo com o jeito de pensar de cada um, tornando a aquisição do conhecimento um momento prazeroso e desafiador. Com isso, o aluno consegue desenvolver seus pontos fracos e explorar melhor suas potencialidades. Para entender o ritmo de aprendizagem de cada aluno, é importante contar com softwares ou plataformas de ensino específicos, que coletam e interpretam suas respostas e reações ao longo do processo. Desse modo, é possível identificar o nível de aprendizagem do estudante e o modo como processa as informações. Com esses

dados, fica mais fácil disponibilizar um conteúdo que se encaixe no jeito de o aluno aprender. Podem ser propostos exercícios, videoaulas ou, até mesmo, usar a gamificação para desenvolver habilidades e apresentar os conteúdos de uma forma mais dinâmica aos estudantes. Podemos citar como vantagens desse sistema, um envolvimento maior de crianças e jovens no processo de ensino, já que os conteúdos dinâmicos e desafiadores respeitam seu modo de aprender, protagonismo do estudante na aquisição do conhecimento, já que é ele quem dita o ritmo de aprendizagem, identificação das potencialidades e dificuldades de cada aluno, preparação da criança e do jovem para a vida e para o mercado de trabalho, já que o método dá autonomia para o aluno, a tecnologia do adaptive learning permite ao aluno estudar por meio de um dispositivo conectado à internet. Ele pode, dessa forma, tirar proveito da tecnologia em casa, com o acompanhamento da família; otimização do tempo dos alunos e professores, já que o ensino se torna mais direcionado e eficaz. Em relação aos pontos negativos podemos destacar a falta de mão de obra especializada para se trabalhar nesse sistema, a falta por muitas vezes de um sistema eficaz que forneça subsídios para a preparação do material e condução das aulas por parte do docente, resistência por parte da equipe em trabalhar nesse sistema.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica claro que a educação é essencial para que possamos estar em constante crescimento intelectual e profissional. Nesse sentido, o *E-learning* e as novas tendências se mostram essenciais para o desenvolvimento das competências e habilidades do discente. Tendo isso como base, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que já vinham em um crescente através dos anos, se mostraram cada vez mais presentes no cotidiano devido o advento da COVID-19. Portanto é de fundamental importância cada vez mais se avaliar, discutir, propor e promover o conhecimento através dessas novas possibilidades em relação as perspectivas na formação cidadã, profissional e intelectual.

Um ponto importante a se destacar é que as ferramentas e metodologias aqui apresentadas, se não tiverem um devido planejamento e preparo, por si só, não trarão os benefícios esperados, pois dependem de algumas variáveis por partes dos atores envolvidos no processo, gestão escolar, docentes e alunos, que precisam ser

preparados para essa nova realidade. Os benefícios são muitos, desde que cada ator envolvido tenha plena consciência de seu peso em todo o processo, as novas tendências trazem uma perspectiva da sala de aula do futuro, onde a aprendizagem do aluno é fator principal. A mudança de papel do docente também é importante pois ele passa de detentor do conhecimento á facilitador da aprendizagem.

Pode observar-se também, que o corpo discente precisa ser preparado para essas novas tendências, pois em todas a questão da maturidade e autogestão são essenciais por parte do discente para que seu aprendizado seja efetivo e satisfatórios e sabe-se que isso no ensino tradicional não é estimulado.

E por fim, é fato que o preparo do corpo docente é essencial e que boa parte desses profissionais, por não serem nativos digitais, tem dificuldade na adaptação de seus conceitos e forma de trabalho para essa nova realidade ou mesmo ao uso da tecnologia como ferramenta de trabalho, e esse fator pode prejudicar em muito o desempenho esperado do discente, afetando de forma negativa todo o processo.

REFERÊNCIAS

CHISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino híbrido**: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. São Paulo: Clayton Christensen Institute, 2013.

DICIO. **Significado de tecnologia.** Disponível em: <https://www.dicio.com.br/tecnologia/>. Acesso em: 10 julho. 2022.

DINIZ, S. N. F. **O uso das novas tecnologias em sala de aula.** Universidade Federal de Santa Catarina, jun., 2001;

GOMES, Patricia. **Ensino híbrido é o único jeito de transformar a educação.** Disponível em: <http://porvir.org/porpensar/ensino-hibrido-e-unico-jeito-de-transformar-educacao/20140220> . Acesso em: 7 jul. 2022.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf/> Acesso em: 12 jul. 2022.

TAURION, Cesar. **Software Embarcado**: A nova onda da Informática. São Paulo: Brasport, 2005.